

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 4.000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns. avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariante.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOM 1. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1832. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

### INTERIOR.

#### RIO GRANDE.

Nos processos, e julgamentos dos Juizes, a prevenção, a preocupação, ou a informação mal averiguada, são, de todas as paixões, as que se oppoem mais á felicidade publica; as que produzem maiores erros, e as que se tornão mais perigosas para a Sociedade: sua influencia pode apresentar effeitos bem tristes e funestos, e por isso é da obrigação do journalismo publico combater este talisman magico, que muitas vezes se introduz no sanctuario da justiça, para enganar a mesma virtude, subjugar a razão dos Julgadores, e faze-los alvo das mais venenosas suspeitas.

Certamente, estas tres malevolas paixões não só podem nascer de ignorancia, e de improbidade, como tambem de seductores affectos, que indusão os Juizes a commetter os maiores males, e as mais revoltantes injustiças; porque elles não devem somente recear-se dos que os circulaõ; mas ainda acautelar-se dos sagazes, e arteiros laços, que se possão armar á sua confiança, e das persuasões enganosas, e perfidas de certas amizades apparentes.

Mas, quanto é difficil ao Magistrado o mais integro o deixar de adoptar as insinuações dos que o frequentão em particular, e na sociedade! Que coração de bronze não deve possuir para garantir-se das suggestões, e cabalas, e fugir ás prevenções contra a justiça, ou injustiça das partes!

Os Juizes na sua marcha ordinaria de processos, e julgamentos devem prevenir-se contra as informações mal averiguadas, que possão tramar baixas, e culposas intrigas, e revestir-se dos austeros principios da mais seve-

ra imparcialidade para exercêrem legalmente o seu ministerio: escutando as partes sem prevenção, e a sangue frio, devem attender sempre as razões de todas, sem mostrarem paixão por nenhuma, porque o interesse particular já é uma prevenção, que persuade, e faz pender a balança da justiça para esse lado; e quando o coração está prevenido, é muito difficiloso, que o espirito se não deixe enganar: debalde se esforçarão os Juizes, com pretextos os mais especiosos, a persuadir, que seus corações não terão influencia sobre a sua razão, e que não sacrificarão suas inclinações aos seus deveres, e seus votos particulares ao das leis, e da Justiça; será difficil o desempenho destes protestos; porque, em semelhantes casos, a consciencia é dirigida por affectos humanos, e pela enganadora prevenção.

Só a Lei, a imperiosa Lei, é que deve guiar os Juizes nas suas escrupulosas funcções, e nos seus inalteraveis juizos: *equidade*, *interpretação*, e *despotismo* são synonymos, quando se considerão pelos seus effeitos.

Porém não é só bastante cumprir a Lei, é necessario executa-la dentro do tempo e dos limites que ella marcou; um só apice fóra do termo por *prevenção*, *equidade*, ou *interpretação* é um arbitrio que ataca a Lei, e offende os direitos das partes: e esta offensa se tornará mais grave, mais reprehensivel, quando recahir sobre desgraçados, que reclusos em escuras, e pestilentas masmorras, estiverem esperando a punição dos seus crimes, ou a decisão de sua inculpabilidade.

Se a liberdade social, diz Filangieri, se compoem não somente da segurança dos Cidadãos; mais ainda da consciencia, e da opinião desta mesma segurança, como esperamos

estabelecer uma tal opinião, quando cada um souber, que a todo o momento a sua tranquillidade pode ser turbada, seus direitos invadidos pela prevenção, má averiguação, ou interpetração, comprada pelo deleixo, e ignorancia dos Magistrados?

A uniformidade, a igualdade são as qualidades mais importantes das Leis; e a prevenção, e o direito que os Juizes arrogar de as interpetrar, destruirão esta uniformidade tão interessante a ordem publica.

O amor que dedicamos á liberdade legal, e o desejo que temos de ver executadas literalmente todas as nossas Leis, nos impoz a penivel tarefa de mostrar os erros, os abusos, e as faltas, que se terão commettido, ou poderão commetter nos processos, e julgamentos dos que tem a seu cargo a administração da Justiça, por *arbitrio, prevenção, e interpetração das Leis.*

Felizes pois os Funcionários, que respeitando a opinião publica, desempenharem á risca, a tarefa que a Lei lhes marca!

Feliz o Povo Cidadão, que possuir Magistrados formados sobre este modelo!

### RIO DE JANEIRO.

As noticias provinciaes, que vierão ao nosso conhecimento, nenhum interesse apresentão.

--- Cahio na Camara dos Srs. Deputados a Lei da Amnistia.

O tribunal da Relação, que muito se tem distinguido, julgou irrita e improcedente a devassa em que havia sido pronunciado Girão e outros, em consequencia do que este já se acha solto, e os outros sahidos da toca: assim era de esperar acontecesse, para se ir coerente na marcha de absolver, *por falta de provas*, crimes commettidos ainda que seja á luz do meio dia, e em presença do mundo inteiro.

Encerrou-se finalmente a calorosa sessão da Assembléa de 1852. cujos primeiros mezes foram pela mór parte gastos em ataques verulentos de parte a parte, e reciprocas diatribes, para nas ultimas semanas passar-se como gato por braças por leis de tanto momento como sejam a do orçamento, que em nossa humilde opinião era a primeira cousa de que se devia tratar, logo que se abrisse a sessão, até com exclusão de qualquer outro objecto, da do código do processo, e da reforma da Guarda Nacional, as quaes subirão á sancção, tendo nós de lamentar, que ainda ficasse por esta vez, sem ao menos hum pequeno limitivo, o terrivel mal que padecemos com nosso meio circulante.

A tranquillidade publica tem sido algum tanto perturbada pelos diarios boatos de rusga, que era fortemente annunciada para o ultimo dia da sessão: as medidas porém tomadas pelo Governo desconcertarão os planos em parte principiados a pôr em pratica, com tudo não se deixa de prometter a sua execução para outro dia, que os Rusguento-Caramurus ainda não tem marcado.

Teve por tanto lugar o encerramento sem disturbio, e com as formalidades do estilo.

(Do Recopilador.)

Segundo os mais exactos documentos, calcula-se, que a população espalhada pe'a superficie de todo o globo, orça por 757:000,000 de almas; e que os Jornaes, publicados nas quatro partes do mundo, inclusive a Oceania, se elevão á 5,168. A Asia, que he a parte mais povoada do globo, pôr que só ella contém 590:000,000 de habitantes, não publica senão 27 Jornaes, sendo destes 9 publicados em Calcutá (possessão Britanica). A Europa, que contém huma população de 227:700,000 almas, publica 2,142 Jornaes: sobre este numero 490 apparecem em França, e 483 nas Ilhas Britanicas, cuja população he menor de hum terço, do que a da França. A confederação Germanica, que encerra 15:600,000 almas, publica 305 Jornaes: a Prussia, que tem pouco mais ou menos a mesma população, publica 288: a Russia, e a Polonia 84; a Hollanda 150: a confederação Suissa 50: a Suécia e a Noruega 82: a Dinamarca 80: a Hespanha, cuja população he a mesma, que a da confederação Germanica (15:900,000) não tem mais do que 12 Jornaes!! Portugal 17!! as duas Sicilias 51. Os Estados do Papa 6.

A America, cuja população he de 59:000,000 almas, tem 978 Jornaes, dos quaes 840 apparecem nos Estados-Unidos. A confederação Mexicana, que contém huma população de 7:500,000 almas, publica 28 Jornaes: o Brasil com 4:000,000 de habitantes, possui 58 Jornaes: e a Calumbia, cuja população se eleva a 5:000,000, tem 20. As possessões Inglesas no mesmo continente tem 30 Jornaes, sendo a sua população de 2:290,000 almas: as possessões Hespanholas tem 4 Jornaes: as de França 5: as de Dinamarca 2; e o Haity, cuja população he de 950,000 habitantes, publica 5 Jornaes. Os 60:000,000 de Africanos tem 12 Jornaes, e a Oceania, cuja população he de 20:000,000 tem 9 Jornaes.

(Messenger.)

Em consequencia no Brasil ha tantos escrip-

tores publicos ou mais do que na Hespanha, Portugal, e Columbia reunidos!

(Correio Mercantil.)

### CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Lendo no Observador N. 54 a censura de seu Redactor ao acto de minha interina jurisdicção, por haver mandado passar Alvará de Fiança ao Carcereiro desta Villa, culpado pela fuga de hum prezo para recruta,erei breve em responder. Diz o §. 9 do artigo 179 da Constituição « Ainda com culpa formada ninguém será condusido á prisão, ou nella conservado estando ja preso, se prestar fiança idonea nos casos, que a Lei a admite; e em geral nos crimes, que não tiverem maior pena, do que a de seis mezes de prisão, ou desterro para fora da Commarca, poderá o Réo livrar-se solto. » Na segunda parte deste §, funda aquelle Sr. Redactor a sua censura, offerecida em desempenho á sua tarefa de escriptor publico, e eu na primeira parte do mesmo §, em virtude dos §§ 24 e 25 do Regimento do Desembargo do Paço, e do artigo 2.º § 2.º da Lei de 22 de Setembro de 1828, fundei a expressão do acto censurado, cujo reparo sendo em estuda frase recommendado pela constante imparcialidade da penna do Sr. Redactor, meu censor, eu peço-lhe apotamentamento da Lei, que esclareça o erro, pois elle he partilha da humanidade.

Submettendo ao judicioso entender do Publico a decisào do acerto, concluo em dizer: Que vio o meu censor satisfeito o objecto de sua missão, e eu a necessidade de dirigir-me a v. m., de quem sou

Attencioso venerador

Jose Maria Rodrigues.

### SERRO LARGO.

Recebemos cartas das immedições de Serro Largo, que nos dizem, que o Presidente constitucional D. Fructo se achava acampado na Fazenda do General Laballega; e se affirmava, que estava vendendo os gados, e mais bens deste General, assim como de todos os Emigrados.

Diz mais o mesmo correspondente, que quando a força do Exercito sahio d'aquelle ponto, se tomarão 600 cabeças de gado manso ao Cidadão Brasileiro Luiz Vieira, que ali reside, e que só lhe derão clareza de 90: continúa contando outros taes arbitrios, que se soffrem em silencio, com medo de serem prezos, confiscados etc.

Srs. Edictores do Noticiador.

Costa de Jaguarão Novembro 7 de 1852.

Meus Senhores. De uma pessoa fide-digna se acaba de receber uma carta escripta da Villa de S. José, da Republica Oriental, que entre os objectos particulares que me communica, menciona alguns actos do Governo, dos quaes, um é digno de que V. m. o estampem nas paginas do seu estimavel e liberal Noticiador: quero dizer, que foi (depois de preza, e receber muitos ataques a sua pessoa, e propriedades) expatriada a Sra. D. Anna Monterozo, digna Esposa do General Lavallega para Buenos-Ayres, partindo no dia 29 do pasado.

Quando um governo pratica este, e outros taes actos de arbitrariedades, não se considera seguro, e está acuzado pela opinião publica; e só o poder da bárbara dictadura que o sustenta, e a força de mercenarios esquadrões que o rodea, poderão conserva-lo mais algum tempo.

Dignem-se Srs. Edictores, dissimular este incommodo, e aceitar o apreço e consideração que lhes professa

Um Continental.

Hum nosso Assignante chegado de Pernambuco, nos diz que, depois que o Presidente daquella Provincia prohibio a circulação da moeda de cobre falsa, que nella girava, bastante tem vindo para esta; e que continuará a vir muito mais, se as Auctoridades não derem as providencias que julgarem necessarias para atalhar os damnos, e prejuizos que semelhante introdução hade produzir.

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Os trabalhadores de huma fabrica de Paris fizeram huma subscripção entre si, para celebrar as exequias do Filho de Napoleão.

--- No mez de Fevereiro ultimo duas companhias do Regimento 16 d'infantaria, de volta da Ilha de Bourbon, obtiverão do Governador da Ilha de Santa Helena a permissão de fazerem as devidas homenagens ao tumulo de Napoleão. Os officiaes inferiores, e soldados, armados de suas espingardas, foram ao lugar da sepultura e a saudarão com tres descargas. Ao depois beberão agua na fonte, onde Napoleão se refrigerava. E finalmente embarcaram-se de novo em James-Town.

--- O Rei do Hungria, segundo filho do Imperador da Austria escapou de ser assassinado por hum capitão das suas guardas. Não foi a politica, como se podia imaginar, que deu lugar a este attentado, mas sim a mais despre-

zível cobija. Tendo o assassinio sollicitado da generosidade do Principe huma somma assaz consideravel, e não reeebendo senão huma parte do que pedira, pertendeo vingar-se matando o seu hemfeitor. Porém a pistota que disparou nelle estando mal carregada, ficou a bala enterrada na gola do vestido, e salvouse o Principe com huma leve contusão.

---A 29 de Julho houve huma grande, e extraordinaria erupção volcanica no Vezuvio, que encheo de terror os habitantes do paiz; porem não cauzou acontecimentos funestos.

--- O Exercito do Papa consta de 16,000 homens, entrando neste numero as Guardas Suissas.

---Em Inglaterra 150,000 individuos segurarão suas vidas contra a *Cholera-morbus* nas *Companhias de Seguro*: a sexta parte succumbio ao contagio.

---Appareceo a *Cholera-morbus* em Jersey, e já tem feito grande numero de victimas: até o dia 20 de Agosto havião sido accomettidos 100, dos quaes 44 morrerão.

---Quando o Marquez de *Palmella* sahio para Londres, o Marquez de *Loulé*, foi igualmente enviado á Paris. Dizem os Jornaes Ingleses que circulava na Corte, a noticia de que a Rainha de Portugal hia ser immediatamente reconhecida pela França, e Gram-Bretanha.

-- Em *Port au Prince*, a 11 de Julho, houve hum horrivel incendio que queimou perto do 500 casas. A maior parte da população ficou reduzida á mais deploravel miseria.

(*Correio Mercantil.*)

A Hespanha não tem declarado-se positivamente sobre o modo com que encara os negocios de Portugal: com tudo as forças militares, que tem em armas fazem suspeitar de suas intenções, principalmente conservando junto de D. Miguel hum seu Diplomata.

Portugal continua a ser o theatro da guerra. Em Lisboa prosseguem as prisões. D. Miguel, que segundo se affirma tem deixado crescer as barbas, qual hum frade barbadinho o que he seguido pela mor parte de seus officiaes, não se descuida de fazer todo o possivel para resistir a seu irmão. Elle fortifica com todo o vigor a cidade de Coimbra, a fim de obstar a marcha do Exercito de D. Maria sobre a capital. No porto continuão as fortificações para que essa cidade possa servir de ponto de apoio ás forças Constitucionaes. Diz-se que em diversas partes do reino se tem levantado guerrilhas a favor da causa

de D. Maria. No dia 7 de Agosto houve hum encontro entre os Miguelistas e os Constitucionaes, os quaes em numero de 3,000 desalojarão o inimigo, mais superior em forças, do ponto, que occupava, com a perda, alem de mortos e feridos, de 4 bocas de fogo. Hum dos Regimentos Constitucionaes tendo atacado com demaziada precipitação foi obrigado a retirar-se para não ser cercado, com a perda de 25 mortos e 60 feridos, salvo tal inconveniente este dia foi glorioso para as tropas constitucionaes, que demolirão todos as fortificações, que ali tinham feito os Miguelistas: não entrarão neste ataque nem o batalhão Inglez, nem o Francez.

(*Do Recopilador.*)

#### MAXIMAS E PENSAMENTOS.

O orgulho almoça com a abundância, janta com a pobreza, e ceia com a vergonha.

Que é huma borboleta? Não é mais do que huma lagarta vestida. Eis-aqui a imagem de hum casquilho.

(*Diario do Governo.*)

#### ANNUNCIOS.

Folhinhas para 1853, tanto de porta como de algibeira; e rapé Princeza, e Principe masaroca, chegado proxivamente do Rio de Janeiro, vende-se na loja de José Maria de Sá, na rua da Praia.

Na Botica de Peregrino Augusto dos Santos, na Villa de S. Francisco de Paula, vendem-se Folhinhas para 1853.

Quem quizer comprar uma morada de cazas citas na Villa de S. Francisco de Paula, que forão do fallecido Antonio José de Leivas, falle na mesma com Felisardo Rodrigues Braga, e nesta Villa com José Antonio Barboza.

Ha para vender, por preços commodos, 3 escravos marinheiros, quem os pretender dirija-se a bordo da Sumaca Santos e Pereira, ou nesta Villa a Luiz Joaquim de Oliveira Castro.

Athé hoje (Sabbado á tarde) julgamos não haver entrado nem sahido embarcação alguma.

Preços Correntes e Cambios não ha alteração alguma.